

A AUTO-AVALIAÇÃO COMO FERRAMENTA NA MUDANÇA DE POSTURA DO PROFESSOR

Desde sempre a escola como entidade social responsável pela transmissão da informação, utiliza sentidos diversos para palavras que não deveriam deixar dúvidas quanto ao seu significado. A avaliação é uma delas. Utilizada para classificar, medir, punir, selecionar, ordenar e até mesmo, amedrontar, raramente percebemos o que deveria ser seu verdadeiro sentido: investigar, apoiar, resgatar, melhorar. O que deveria ser óbvio é ousado demais para a maior parte das nossas instituições. Ao falar de instituições de ensino, de qualquer natureza, públicas ou particulares, da educação infantil ou do ensino superior, sempre pensamos em pessoas que habitam estes lugares e que convivem em grupos, que nas escolas ou universidades formam as turmas. Estas turmas são células sociais inseridas em uma célula maior que é a própria escola; os indivíduos que as constituem são os mesmos que constituem as famílias, primeira experiência social de todos nós. Em todos estes lugares estamos cercados por outras pessoas, convivendo... Em muitas situações agimos desta ou daquela maneira e não sabemos quais os verdadeiros motivos que causaram determinada atitude. A auto-avaliação, por este motivo é muito difícil de ser implementada pelos adultos, cristalizados em crenças e valores que absorvemos e reptamos sem nos darmos conta do que fazemos.

A situação toma proporções mais incomôdas e desagradáveis quando tudo isso ocorre em um ambiente de aprendizagem. O professor, responsável pela organização e funcionamento do grupo, está sendo observado por seus alunos e serve como referência para futuras ações ou reações. Todos que compõem o ambiente de aprendizagem participam na formação da identidade social deste grupo. O papel da auto-avaliação na escola é retomar a identidade individual dos que compõem o grupo; o que significa dizer que quanto mais positivas forem as identidades individuais, mais positiva será a identidade do grupo. É importante ressaltar a necessária inclusão do professor como elemento do grupo e indispensável para seu fortalecimento. Este elemento deve ter a capacidade de coordenar as várias formas de pensar e agir, começando por si mesmo. Continuaremos o assunto na próxima semana.